CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n.3, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v9i3.1931.

RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT

VIVÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID: A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NO PIBID INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

TRAINING EXPERIENCES AT PIBID: INITIAL TEACHER TRAINING AT PIBID INTERDISCIPLINARY NATURAL SCIENCES

Bruno Ferreira Coutinho[1], Luziane Neves Martin[2], Celia Raiane Alves Carvalho[3], Merhy Castro da Silva[4], Rosilene Santos Silva[5], Jane Geralda Ferreira Santana [6]

[1] Licenciando em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi. *Autor para correspondência: ferreiracoutinhobruno@gmail.com;
[2] Licenciando em Ciências Biológicas Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[3] Licenciando em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[4] Licenciando em Ciências Biológicas Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[5] Licenciada em Ciências e Pedagogia. Professora Supervisora. Escola Municipal Dr José Bastos.
[6] Mestra em Ciências. Professora do IF Baiano *Campus* Guanambi.

Recebido: 08/10/2025 - Aceito: 10/10/2026 - Publicado: 13/02/2026

RESUMO: Este relato de experiência apresenta as vivências formativas de licenciandos em Ciências Biológicas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do IF Baiano *Campus* Guanambi. O objetivo foi promover a aproximação entre teoria e prática, proporcionando aos bolsistas contato direto com o cotidiano escolar. As atividades foram realizadas na Escola Municipal Dr. José Bastos, em Guanambi-BA, contemplando observação de aulas, planejamento pedagógico coletivo, regência de conteúdos de Ciências e participação em reuniões com professores e equipe gestora. A experiência permitiu compreender os desafios da docência, desenvolver práticas interdisciplinares e aplicar metodologias diversificadas, que estimularam maior participação dos estudantes. Entre os principais resultados, destacam-se o fortalecimento da identidade docente, a ampliação da autonomia dos licenciandos e a valorização do trabalho colaborativo entre Instituição de Ensino Superior e escola de Educação Básica. Conclui-se que o PIBID é um espaço formativo essencial, capaz de transformar a prática pedagógica e contribuir para a qualidade da educação básica.

Palavras-Chave: Formação docente. Interdisciplinaridade. Ensino de Ciências. Prática pedagógica. Educação Básica.

ABSTRACT: This experience report presents the formative experiences of undergraduate students in Biological Sciences within the scope of the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) at IF Baiano – Guanambi Campus. The objective was to promote the connection between theory and practice, providing scholarship holders with direct contact with the school environment. The activities took place at Dr. José Bastos Municipal School, in Guanambi-BA, including classroom observation, collective pedagogical planning, teaching of Science content, and participation in meetings with teachers and the management team. The experience made it possible to understand the challenges of

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

teaching, develop interdisciplinary practices, and apply diverse methodologies that encouraged greater student engagement. Among the main results, the strengthening of the teaching identity, the expansion of the undergraduates' autonomy, and the appreciation of collaborative work between the Higher Education Institution and the Basic Education school stand out. It is concluded that PIBID is an essential formative space, capable of transforming pedagogical practice and contributing to the quality of basic education.

Keywords: Teacher education. Interdisciplinarity. Science teaching. Pedagogical practice. Basic education.

INTRODUÇÃO

A formação docente exige muito mais que o domínio dos conteúdos acadêmicos adquiridos na Instituição de Ensino Superior (IES). Ela se constrói de maneira concreta no contato com o espaço escolar, na convivência com alunos, professores e comunidade, além da constante reflexão sobre a prática. Nesse sentido, o programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desde sua criação em 2007, constitui-se como uma política voltada ao fortalecimento da formação inicial de professores, articulando a teoria universitária e a prática na escola (Brasil, 2009, 2024).

A proposta central do PIBID é oferecer ao licenciado experiências que o aproximem do cotidiano escolar, fortalecendo sua identidade profissional, promovendo autonomia e estimulando a adoção de metodologias inovadoras (Teixeira; Cunha; Varela, 2023). Ao mesmo tempo, permite que as escolas recebam contribuições de novos olhares, fortalecendo o processo pedagógico. No Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) *Campus* Guanambi, o subprojeto interdisciplinar entre as licenciaturas em Ciências Biológicas e Química foi desenvolvido com esse intuito de articular diferentes áreas do conhecimento e promover uma formação crítica e reflexiva.

No IF Baiano *Campus* Guanambi o PIBID interdisciplinar congregando os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química vem sendo desenvolvido desde o ano de 2022. No atual subprojeto, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), correspondente ao edital Nº 10/2024 o programa oferta 96 bolsas de iniciação à docência, direcionadas aos estudantes das supracitadas licenciaturas; 12 bolsas de supervisão, destinadas a professores (as) da Educação Básica e 4 bolsas de coordenação de área, direcionadas a professores (as) do IF Baiano *Campus* Guanambi.

As escolas de Educação Básica parceiras do subprojeto distribuem-se equitativamente entre o Ensino Médio e o Ensino Fundamental, totalizando oito instituições. Nesse cenário, esse relato de experiência objetiva retratar as vivências de um grupo de bolsistas do PIBID na Escola Municipal Dr José Bastos, escola campo que oferta o Ensino Fundamental e atende a um grupo de oito bolsistas de iniciação à docência contando com a orientação de uma professora supervisora.

CONTEXTO

As atividades relatadas foram realizadas na Escola Municipal Dr. José Bastos, situada em Guanambi-BA (Figura 1). A escola atende cerca de 490 alunos do Ensino Fundamental II, oriundos de bairros urbanos e comunidades rurais, reunindo diversidade cultural e social. Além de espaço de ensino, a escola desempenha papel comunitário, sediando festas tradicionais e campanhas solidárias.

A instituição enfrenta desafios estruturais como a ausência de laboratórios, biblioteca e refeitório adequados. Ainda assim, o compromisso do corpo docente e da equipe gestora garante um ambiente de aprendizagem significativo.

Figura 1. Frente da escola Dr. José Bastos, Guanambi, 2025.



Fonte: autores, 2025

A supervisão, realizada por profissional com formação em Ciências Biológicas e Pedagogia, adota metodologias voltadas para a participação ativa dos estudantes. Sua prática pedagógica combina recursos tradicionais e tecnológicos, utilizando o datashow, televisores e notebooks como ferramentas

didáticas. Essa orientação foi essencial para que os licenciandos vivenciarem um estágio formativo rico e diversificado, o que corrobora a ideia de Cruz (2003 *apud* Melo; Lyra, 2020), de que o professor precisa assumir uma postura investigativa em sua prática cotidiana.

DESENVOLVIMENTO

O percurso de formação no PIBID envolveu etapas distintas que permitiram a construção coletiva da prática docente. Inicialmente, os licenciandos participaram da Jornada Pedagógica da escola, oportunidade em que foram discutidos temas como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a integração da Computação ao currículo. Esse momento inicial proporcionou um panorama das diretrizes educacionais e do funcionamento institucional.

Na etapa de observação, os bolsistas acompanharam as aulas de Ciências no 9º ano A, B e C identificando a dinâmica da turma e analisando o processo de ensino-aprendizagem. Essa fase revelou tensões e descobertas próprias do contato entre Instituição de Ensino Superior e escola, como destaca Ambrosetti *et al*. (2013), ao analisarem as incertezas da iniciação à docência.

Posteriormente, iniciou-se a regência de classe, com aulas planejadas coletivamente e conteúdos que incluíram átomo, tabela periódica e ligações químicas. Foram aplicadas metodologias diversificadas, como aulas expositivas dialogadas, dinâmicas de perguntas e respostas, atividades interativas e a construção coletiva de uma tabela periódica ampliada. Cada integrante do grupo assumiu papéis distintos nesse processo: enquanto alguns conduziam a exposição, outros apoiavam na mediação, na organização dos recursos e no acompanhamento das atividades em grupo.

Além disso, foram realizadas reuniões periódicas com a coordenadora do subprojeto, que possibilitaram o alinhamento das práticas, a discussão teórica e o fortalecimento do trabalho coletivo. Esses momentos de reflexão conjunta contribuíram para aprimorar a atuação em sala de aula e reforçar a importância da interdisciplinaridade. Dessa forma a interdisciplinaridade, eixo estruturante do subprojeto, mostrou-se essencial para ampliar a compreensão dos fenômenos naturais e fortalecer a prática docente, em consonância com Farias e Rocha (2012).

RESULTADOS

A experiência no PIBID resultou em importantes aprendizados pessoais e profissionais para os licenciandos. Houve um notável fortalecimento da autonomia, da segurança e da capacidade de comunicação em sala de aula. A vivência de diferentes metodologias permitiu compreender melhor as necessidades dos estudantes e adaptar estratégias para favorecer a aprendizagem. Observou-se maior participação dos alunos nas aulas, especialmente nas atividades lúdicas e coletivas, como a montagem da tabela periódica. Nesse aspecto, a aplicação de metodologias diversificadas estimulou a participação ativa dos estudantes, tornando as aulas mais dinâmicas e envolventes, como defendem Paniago e Sarmento (2017), ao destacarem a importância de práticas que articulem teoria e prática.

A supervisão constante e as reuniões de planejamento foram determinantes para a consolidação de práticas pedagógicas mais conscientes e adequadas ao contexto. Os bolsistas também desenvolveram maior habilidade para lidar com imprevistos, reorganizando o planejamento quando necessário. Além disso, a experiência destacou a relevância da interdisciplinaridade, mostrando como a articulação entre Biologia e Química enriquece a compreensão dos fenômenos naturais e potencializa a prática docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no PIBID reafirmou sua importância como política pública voltada à valorização do magistério e à formação inicial de professores. Mais do que cumprir um requisito acadêmico, a vivência no programa possibilitou a imersão no cotidiano escolar, revelando os desafios e as potencialidades da docência.

O subprojeto interdisciplinar contribuiu para a construção da identidade profissional, estimulou a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e fortaleceu o vínculo entre a Instituição de Ensino Superior e a Escola de Educação Básica. Essa trajetória evidenciou que ser professor exige conhecimento, sensibilidade e compromisso social, reafirmando a docência como um espaço de transformação e emancipação, em consonância com os princípios estabelecidos na Política Nacional de Formação de Professores.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)/PIBID. À Escola Municipal Dr José Bastos.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N. B. *et al*. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013. Disponível em: https://scispace.com/pdf/contribuicoes-do-pibid-para-a-formacao-inicial-de-322ix0xsyj.pdf. Acesso em: 02 jul. 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria CAPES nº 90**, de 25 de março de 2024. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 33-36, 26 mar. 2024. Disponível em: https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14542 Acesso em: 02 jul. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 6.755**, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 jan. 2009.

FARIAS, I. M. S. de; ROCHA, C. C. T. PIBID: uma política de formação docente inovadora? **Revista Cocar**, Belém, v. 6, n. 11, p. 41-49, jan./jul. 2012. Disponível em: https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/212/183 . Acesso em: 8 ago. 2025.

MELO, N.; LYRA, K. A. P. A importância do PIBID e do PIBIC: uma reflexão sobre programas de formação docente. Iniciação Científica Cesumar, v. 22, n. 1, p.133–139. https://doi.org/10.17765/1518-1243.2020v22n1p133-139.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T. A formação na e para a pesquisa no PIBID: possibilidades e fragilidades. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 771-792, abr./jun. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/q5HzrdSNkcTdzKDr7bX78Yr/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 8 ago. 2025.

TEIXEIRA, Lilian Pereira da Silva; CUNHA, Eudes Oliveira; VARELA, Simone (orgs.). **Experiências do PIBID IF** Baiano: articulação com a educação básica na contemporaneidade. 1. ed. Curitiba: Appris, 2023. Disponível em: https://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/wp-content/uploads/sites/2/2023/10/Ebook-Experiencias-do-PIBID-IF-Baiano.pdf. Acesso em: 8 ago. 2025.